

Sobradinho supera expectativas

FOTOS: CARLOS EDUARDO

**AOS 41 ANOS,
COMEMORADOS
ESTE MÊS, A
CIDADE VIVE
FASE DE AMPLO
CRESCIMENTO**

ELIANE MACHADO

Aos 41 anos, que serão comemorados no próximo dia 13, Sobradinho vive uma nova fase de desenvolvimento. A cidade-dormitório, de clima serrano e hábitos tradicionais, começa a dar lugar a uma cidade com vida própria, comércio, indústrias, ampla infra-estrutura e muitas opções de lazer.

Embora conserve o ar interiorano, Sobradinho já soma 220 mil habitantes, segundo dados preliminares do censo realizado pelo IBGE. A explosão demográfica na cidade deu-se a partir de 1991, com o surgimento dos primeiros condomínios residenciais. Hoje já são 102, no total. Isso fez com que a estimativa que se fazia de uma população de 112 mil pessoas para o ano passado fosse praticamente dobrada.

Os números retratam o crescimento. Mensalmente, são consumidos 371 milhões de litros de água, 9,7 milhões de quilowatts de energia, recolhidos 4,7 toneladas de lixo e atendidos 24,3 mil pacientes na emergência do

Hospital Regional e 31,6 mil alunos na rede pública de ensino.

Com o aumento vertiginoso da população, a cidade precisa de investimentos para garantir as demandas nas áreas de pavimentação, iluminação, saneamento, linhas telefônicas e outros itens de infra-estrutura. De acordo com a administradora regional, Elizabete Gasparotto, Sobradinho, aí incluído Sobradinho II, também conhecido por Setor Oeste, é toda atendida por rede de água e esgoto. Já na parte mais nova, onde se situam os condomínios, a situação é outra. Como não dispõe de água encanada nem de esgotamento sanitário, os moradores se viram com fossas sépticas, enquanto a água é retirada de poços artesianos.

Segundo ela, uma das maiores reivindicações dos moradores é o asfaltamento, principalmente nas áreas de

Na última década, condomínios provocaram explosão demográfica

Sobradinho II e no Setor de Expansão Econômico. "O governador Joaquim Roriz prometeu que todos os lugares que ainda não têm asfalto serão pavimentados até o fim do atual governo", assegura Elizabete. Ela afirma que o maior desafio é promover a integração dos diversos núcleos habitacionais da cidade - Sobradinho (a área tradicional), Sobradinho II, Fercal e mais os condomínios - para garantir o desenvolvimento com a manutenção da qualidade de vida, das áreas verdes e da segurança pública.



O TRADICIONAL e o moderno convivem em perfeita harmonia em Sobradinho, a chamada "cidade serrana" do Distrito Federal